

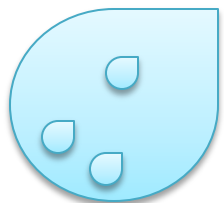
Gestão e higiene menstrual no contexto escolar

Zito Mugabe

Maio de 2012

Reflexão

“A gestão e higiene menstrual é uma questão que não é suficientemente reconhecida e muito pouco abordada, também não tem recebido a atenção adequada na saúde reprodutiva, no abastecimento de água, saneamento e promoção de higiene na África Sub - Sahariana. A sua relação e impacto no alcance dos objectivos/metapas do desenvolvimento do milénio raramente são reconhecidos.” OMS



Amostra

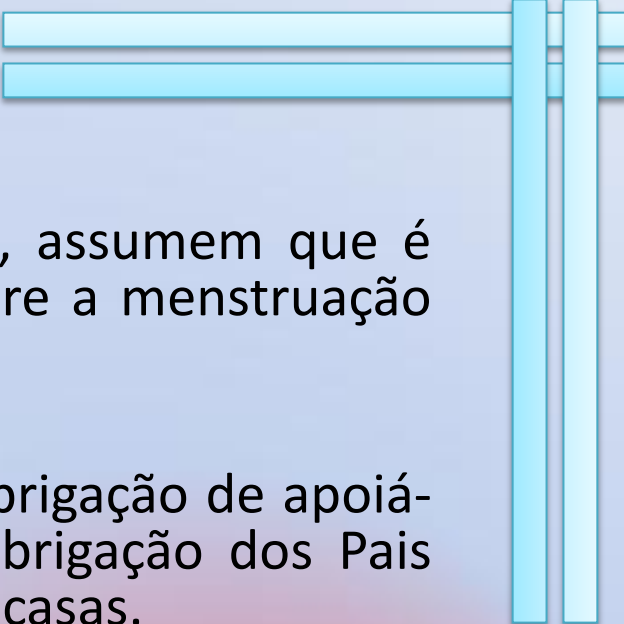
Escola Primárias completa das FPLM e Unidade 16;
Raparigas na idade Menstrual (12 a 16 anos),
3 Funcionários de limpeza;

Resultados e Constatações

Fonte de informação sobre a Menstrual

85 % das alunas afirmaram que, as mães não as explicam sobre o que fazer quando estiver no período menstrual mesmo quando apresentam dores pré menstrual ou TPM – Limitam-se a dar respostas muito evasivas;

Cerca de 70% buscam informações sobre a menstruação nos seus colegas e irmãs mais velhas que as vezes também não tem nenhuma informação fiável e 15% tem recorrido as tias mais próximas;



Segundo as alunas, cerca de 60% das mães, assumem que é responsabilidade dos professores falarem sobre a menstruação na escola;

Por sua vez, os professores não se sentem na obrigação de apoiá-las, pois acham que é a principal tarefa e obrigação dos Pais falarem destes assuntos com as filhas nas suas casas.

Para a compra de absorventes higiênicos, 60% das alunas afirmaram que tem recorrido as irmãs mais velhas, pois as mães foram descritas como as que menos compra os absorventes higiênicos para as filhas.



**Consequência na
auto – estima**

Consequências da falta de informação

Para a maioria das raparigas – 85% a menstruação é considerada como fonte de medo, preocupação e de stress aliado a diferentes tabus culturais;

É tratado como um assunto vergonhoso e é abordado com timidez e num ambiente restito e pré seleccionado;

Estes sentimentos (medo e stress) têm provocado problemas emocionais das próprias adolescentes e afectam o seu ambiente social e escolar – 76%

As instalações sanitárias escolares foram consideradas inadequadas, sem privacidade, em más condições de segurança e sem facilidades criadas para a higiene menstrual, e que o seu uso tem contribuído na baixa auto – estima das alunas, o que afectar o rendimento escolar e chegando a baixar as realizações educacionais.



Soluções adoptadas pelas alunas

Devido ao problemas de falta de informação aliada a perda da auto estima, as alunas acabam adoptando os seus próprios meios para gerir a menstruação e evitar o que acham serem situações embaraçosas na escola:

Uma solução comum é ficar em casa faltando a escola (as aulas) durante os dias que estiverem no período menstrual;

Aquelas que
vão a escola

Voltam para casa envergonhadas por seu próprio odor do corpo causados pelo deslizamentos ou má colocação do absorvente ou devido as manchas de sangue nos seus uniformes, expondo -as ao ridículo para os outros alunos.

Porque são vista de forma negativa por outros colegas, isolam-se ou escondem-se das suas amizades escolares diárias – causando um desconforto para as próprias alunas.

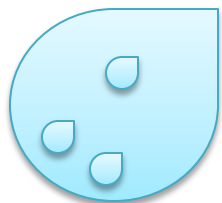
usam muitas camadas de roupas escuras para ocultar o seu estado e sempre quando saem da aula tentam serem as ultimas pessoas para saberem como se recompor se notarem que a roupa esta manchada.

Sanitários escolares

100% dos funcionários da limpeza descrevem que no seu trabalho tem sofrido com o problema de higiene menstrual (nos sanitários das professoras e das alunas) porque mesmo as professoras não conseguem fazer o manuseamento adequado e seguro dos absorventes higiênicos;

As alunas e professoras sujam os sanitários com sangue, o que tem causado mal estar não só para os funcionários mas para as outras alunas também.

A maioria das alunas, por saberem que as condições dos sanitários não são adequadas nem seguras para fazer a gestão menstrual, preferem fazerem a troca dos absorventes fora dos sanitários e deixa-los espalhados ao redor dos sanitários ou do pátio escolar.

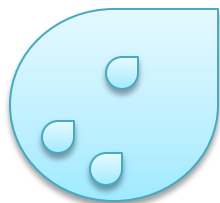


Em jeito de Desafios....

Necessidade das instituições e organizações do sector de abastecimento de água, saneamento e promoção de higiene - WASH reflectirem no desenvolvimento de políticas e acções adequadas sobre, a até então, negligenciada questão da gestão e higiene menstrual e por forma a corrigir as (incorrectas) percepções menstruais e criar facilidades para melhor higiene da rapariga;

Estabelecer estratégias para incorporar o assunto da gestão menstrual, nos programas de saneamento e higiene individual e colectiva, nas escolas, como prioridade de modo a garantir a permanência e progressão da rapariga na escola

Garantir material de apoio para sensibilização das crianças, sobre a higiene em geral e em particular sobre Saúde Sexual Reprodutiva, incluindo a gestão menstrual



Obrigada!

HIGIENE + GESTÃO MENSTRUAL + INFORMAÇÃO = RAPARIGA SAUĐAVEL

!